

Ata da reunião extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 21.07.2009.

1 Aos 21 (vinte e um) dias do mês julho do ano 2009 (dois mil e nove), às 14:00h
2 (quatorze horas), reuniu-se o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade
3 Federal da Bahia, em caráter extraordinário, na Sala 106 do PAF II, sob a presidência do
4 Magnífico Reitor, Professor **Naomar Monteiro de Almeida Filho**, presentes os
5 Conselheiros a seguir relacionados: Professores **Francisco José Gomes Mesquita**
6 **(Vice-Reitor)**, **Joselita Nunes Macêdo (Pró-Reitora de Desenvolvimento de**
7 **Pessoas)**, **Álamo Pimentel Gonçalves da Silva (Pró-Reitor de Assistência**
8 **Estudantil)**, **Nádia Andrade Moura Ribeiro (Pró-Reitora de Planejamento e**
9 **Administração)**, **Antônia Torreão Herrera (LET)**, **Daniel Marques da Silva (TEA)**,
10 **Isabela Cardoso de Matos Pinto (ISC)**, **José Vasconcelos Lima Oliveira (MEV)**,
11 **Dirceu Martins (QUI)**, **Maria Spínola Miranda (FAR)**, **Dulce Tâmara Lamego da**
12 **Silva (DAN)**, **Joel Luiz da Silva Barbosa (MUS)**, **José Tavares Neto (MED)**, **Maria**
13 **Isabel Pereira Vianna (ODO)**, **Marilene Lobo Abreu Barbosa (ICI)**, **Marco**
14 **Antônio Nogueira Fernandes (MAT)**, **Luís Edmundo Prado de Campos (ENG)**,
15 **Maria Thereza Barral Araújo (ICS)**, **Antônio Marcos Chaves (IPsi)**, **Iracema**
16 **Santos Veloso (NUT)**, **José Bernardo Cordeiro Filho (FCC)**, **Arthur Matos Neto**
17 **(FIS)**, **Dioneire Amparo dos Anjos (IMS)**, **Antônio Jorge Almeida (FFCH)**, **Solange**
18 **Souza Araújo (ARQ)**, **Celi Nelza Zulke Taffarel (EDC)**, **Giovandro Marcus**
19 **Ferreira (COM)**, **Luiz Rogério Bastos Leal (GEO)**, **Antônio Albino Canelas Rubim**
20 **(IHAC)**, **Heloniza Gonçalves Costa (ENF)** e **Joviniano Soares de Carvalho Neto**
21 (representante do corpo docente); a representante da comunidade baiana **Dora Leal**
22 **Rosa**; e o representante dos servidores técnico-administrativos **Vladimir Fraga da**
23 **Silva**. Havendo quorum, o **Magnífico Reitor** declarou aberta a sessão, registrando, logo
24 após, as presenças dos Conselheiros **Antônia Torreão Herrera**, nova Diretora do
25 Instituto de Letras (LET), **Joel Luiz da Silva Barbosa**, Vice-Diretor da Escola de Música
26 (MUS) e **Isabela Cardoso de Matos Pinto**, Vice-Diretora do Instituto de Saúde Coletiva
27 (ISC), todos eles participando, pela primeira vez, de reunião daquele Colegiado. Em
28 seguida, Sua Magnificência anunciou e foi procedida a apresentação de um vídeo de
29 segurança por parte dos técnicos da PETROBRAS, medida obrigatória regularmente
30 adotada, em eventos externos, pela empresa provisoriamente responsável pelas
31 instalações do PAF II, decorrente de comodato com a UFBA, em razão das
32 características dos trabalhos ali desenvolvidos cotidianamente. Posteriormente, deu-se
33 início à Ordem do Dia, **item 01: Apresentação da proposta do Fundo Pré-Sal para a**
34 **Educação. Expositor: Comissão PETROBRAS Pré-sal**. Inicialmente, o **Senhor**
35 **Presidente** externou agradecimento à equipe da PETROBRAS pela iniciativa de
36 proporcionar um maior conhecimento, aos componentes do CONSUNI, instância
37 máxima da Universidade, acerca do estágio de implementação de uma das atividades
38 atualmente mais importantes do País e diretamente relacionada com uma ampla
39 campanha de divulgação de âmbito nacional e informou a respeito da proposta de
40 constituição de um Fundo Nacional de Desenvolvimento, com foco em saúde, educação
41 e tecnologias especiais, bem como do início das discussões, no âmbito da Associação
42 Nacional dos Docentes de Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), do
43 projeto de construção de um parque nacional, mediante envolvimento e engajamento
44 das universidades nas ações a serem deflagradas em relação à exploração e destinação
45 do pré-sal, basicamente concernentes à sua ligação com o setor educacional. Em
46 seguida, passou a palavra ao Sr. Nelson Araújo, profissional da citada empresa, para
47 proceder à exposição sobre o assunto em apreço, então efetuada em *datashow*. Uma vez

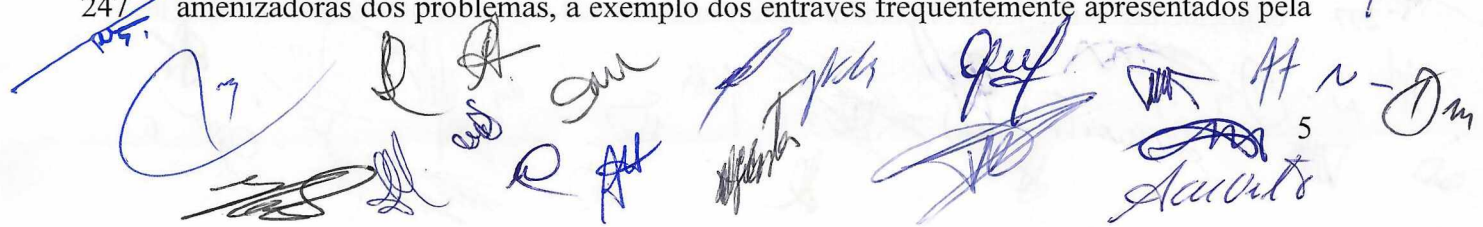
48 concludida a mencionada exposição e aberta aos pronunciamentos e debates, fez uso da
49 palavra o Conselheiro **José Tavares Neto** para expressar a sua oposição a parcela e
50 trechos da fala do apresentador revestidos de caráter político em plena reunião formal
51 do CONSUNI, onde deveriam ser evitadas manifestações de conotação ideológica em
52 prol dos elementos estritamente técnicos, de modo a promover a sua dupla finalidade
53 principal de fornecimento dos subsídios necessários ao entendimento do processo e de
54 expressar ou compor um mecanismo de discurso, de viés exclusivamente cidadão, em
55 favor do povo brasileiro. O Conselheiro **Giovandro Ferreira** solicitou informações de
56 natureza profissional sobre o expositor, devidamente fornecidas, assim como dos
57 Senhores Adalberto e Hugo, igualmente presentes à reunião, todos eles funcionários da
58 PETROBRAS, então escolhidos, pelos seus pares, para a deflagração da referida
59 divulgação e realização de debates, em âmbito nacional, sobre as questões relativas ao
60 pré-sal. O Conselheiro **Jovinião Neto** revelou concordância parcial com a concepção
61 externada pelo Conselheiro José Tavares Neto, todavia divergindo quanto à
62 factibilidade de uma apresentação revestida de conotação eminentemente técnica das
63 informações prestadas, com o argumento da sua inevitável ligação com o aspecto
64 ideológico de um tema abrangente de grandes interesses econômicos e financeiros, a
65 demandar uma deliberação igualmente política, por isso mesmo defendendo uma
66 precisa compreensão dos seus diversos elementos, como forma de construção de um
67 ente de razão bem fundamentado para adoção de um posicionamento colegiado sobre o
68 assunto e indagou acerca do entendimento e visualização do Governo em relação ao
69 petróleo a ser explorado e às imaginadas perspectivas decorrentes da implementação do
70 processo. O Conselheiro **Arthur Matos Neto** ressaltou a inequívoca propriedade do
71 pré-sal por parte da nação brasileira, de cuja interpretação não deve haver divergência,
72 neste caso devendo cingir-se e direcionar-se as discussões para questões referentes ao
73 método mais indicado do seu aproveitamento em benefício da população, também
74 enaltecendo a iniciativa dos técnicos da PETROBRAS que, independentemente da
75 feição política da exposição, muito contribuirá para proporcionar os meios necessários e
76 esclarecedores a um posicionamento do Conselho sobre o tema em exame. A
77 Conselheira **Celi Taffarel** efetuou os seguintes registros: 1- dificuldade para defesa de
78 um projeto amplo de educação para um país desprovido de uma definição clara e efetiva
79 acerca dos seus reais objetivos; 2- impossibilidade de dissociação entre a exploração do
80 pré-sal e a natureza capitalista nacional, na verdade extensiva à grande maioria dos
81 países do mundo; 3- necessidade da deflagração de uma luta intensa e vigorosa no
82 sentido da retomada das ações de defesa do patrimônio público e contrárias às
83 privatizações; 4- questionamento acerca do financiamento e manutenção da educação de
84 um povo através de uma política de Fundos, aparentemente insuficientes para a
85 dimensão e porte daquela tarefa, então opondo-se à sua aplicação. O Conselheiro
86 **Antônio Jorge Almeida** enalteceu o impressionante avanço tecnológico da
87 PETROBRAS, inclusive de modo comparativo com outras tantas empresas similares do
88 exterior e manifestou certa preocupação relacionada com a eventual exploração do
89 petróleo através de uma empresa com estrutura basicamente estatal, em face dos
90 conhecidos entraves gerados pelos trâmites administrativos e burocráticos comumente
91 verificados no serviço público. O Conselheiro **Vladimir Silva** contrapôs-se à
92 desvinculação entre os elementos técnico e político diretamente envolvidos e
93 interligados no processo, assinalou a inaplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal em
94 várias instâncias governamentais e defendeu a consideração do sistema educacional de
95 forma integral, não se limitando ao ensino superior, mas abarcando a sua globalidade, a
96 partir da sua formação básica e fundamental, somente assim justificando-se o elevado
97 investimento financeiro previsto com o pré-sal, então solicitando maiores

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, along with the number '2'.

98 esclarecimentos e informações mais detalhadas sobre o tema. O Conselheiro **Dirceu**
99 **Martins** deu as boas-vindas aos novos Conselheiros, arguiu a possibilidade da
100 ocorrência de semelhante situação em outras áreas do planeta, não se restringindo a
101 existência de uma camada pré-sal ao litoral brasileiro, ratificou a aludida propriedade
102 nacionalista do petróleo, concordou com a proposição apresentada pelo expositor no
103 sentido da modificação da atual legislação favorecedora da sua exploração e
104 consequentes benefícios por parte de empresas estrangeiras e defendeu uma reflexão
105 mais acurada acerca da estrutura e funcionamento da pesquisa, inclusive dos royalties,
106 bem como dos aspectos relativos ao processo educacional que, diferentemente da sua
107 promoção por Fundos, deve ser implementado através de uma política nacional bem
108 concebida e estruturada. O **Magnífico Reitor** ressaltou a importante participação da
109 UFBA naquele processo, não se limitando a exercícios tecnológicos conjuntos, mas
110 devendo também atuar, de maneira relevante e decisiva, na forma de definição da
111 aplicação, em todo o sistema de ensino, dos recursos arrecadados pelo projeto em
112 debate. O Conselheiro **Giovandro Ferreira** opôs-se à realização de uma avaliação
113 basicamente voltada para a dicotomia nacionalização-privatização, propôs a
114 constituição de um grupo de trabalho voltado para o acompanhamento das diversas
115 ações e defendeu a recomendável estruturação de uma política estratégica visando a
116 retomada de um verdadeiro projeto de Nação. A Conselheira **Dulce Aquino** agradeceu a
117 proveitosa apresentação sobre o pré-sal, destacou a importante atuação da
118 PETROBRAS para o setor cultural, sempre contemplado com boa assistência e apoio e
119 ratificou a concepção em prol de um generalizado compromisso quanto à propriedade
120 brasileira do petróleo. O **Senhor Presidente** realçou o profícuo intercâmbio já
121 desenvolvido entre a mencionada empresa e a UFBA, de cuja interação vêm ambas
122 extraindo significativos benefícios, exemplificando, dentre outros, com o caso da
123 recente recuperação do prédio da Faculdade de Medicina no Terreiro de Jesus, para cuja
124 consecução muito contribuiu a citada entidade parceira. O Sr. **Adoniram** registrou a
125 intenção da equipe de técnicos da PETROBRAS de, em Comitê, dar prosseguimento às
126 atividades publicitárias para conhecimento geral da população brasileira acerca do pré-
127 sal, externando a sua satisfação quanto ao envolvimento da academia com a campanha
128 já encetada, dessa forma propiciando o seu desdobramento no âmbito universitário, de
129 modo a se obter uma proposta institucional para encaminhamento ao Congresso
130 Nacional e referiu que, além de tratar-se de um programa de cunho abrangente para todo
131 o território nacional, a iniciativa da sua exposição e divulgação reflete a decisão de um
132 grupo, cuja atuação, sob este aspecto, não representa ou expressa qualquer concepção de
133 natureza empresarial. O Sr. **Nelson Araújo** destacou a importância de uma clara
134 definição sobre o real interesse e objetivos do País, rico em reservas e outras tantas
135 matérias-primas, mas permanentemente explorado e delas pouco usufruindo
136 internamente, não podendo mais se descurar de nova excelente oportunidade,
137 alvissareira e ensejadora de grande avanço tecnológico e econômico, disto tendo
138 precisamente resultado a idéia do mencionado Comitê, no sentido do noticiamento dos
139 fatos para conhecimento, envolvimento e posicionamento populacionais sobre o assunto
140 e sublinhou, como ponto de afirmação, a retomada do pensamento e atuação
141 nacionalistas em contraposição às prejudiciais privatizações, somente viáveis mediante
142 recomposição da legislação vigente que, no governo anterior, foi flexibilizada e
143 possibilitou a abertura de uma brecha à execução dos nefastos procedimentos de cunho
144 estritamente empresarial, sendo complementado com alguns comentários adicionais do
145 Sr. Hugo Gutierrez, cujas mensagens basicamente corroboraram as informações
146 fornecidas e os colimados objetivos de extensão dos debates a todas as instâncias
147 setoriais do País. Findas as manifestações, aludiu o Magnífico Reitor à proposta do

148 Conselho **Gioandro Ferreira**, de formação de um grupo de trabalho destinado à
149 colaboração e realização de um trabalho conjunto com a PETROBRAS,
150 consensualmente acatado e constituído, de pronto, pelos Conselheiros Celi Taffarel,
151 Luiz Rogério Leal, Joviniano Neto, Vladimir Fraga da Silva, um representante do
152 gabinete do Reitor e um representante estudantil, a serem oportunamente indicados,
153 além do Conselheiro proponente, também disponibilizando-se o Conselheiro Luís
154 Edmundo Campos à concessão do apoio necessário por parte da Escola Politécnica,
155 devendo a equipe proceder ao acompanhamento das diversas atividades em permanente
156 interação com o referido Comitê, frequentemente encaminhando, ao Conselho, as
157 respectivas notícias acerca do andamento dos trabalhos. **Item 02: Relatório da**
158 **Comissão Especial de Sindicância, relativa ao sinistro do Instituto de Química,**
159 **presidida pelo Conselheiro Luís Edmundo Prado de Campos.** Com a palavra, a
160 Conselheira **Maria Spínola Miranda** procedeu à leitura do relatório, já aprovado por
161 unanimidade pela citada Comissão, nos termos anexos à presente Ata. Em discussão,
162 fez uso da palavra o Conselheiro **Luís Edmundo Campos**, para assinalar, com base na
163 experiência por ele vivenciada, o absoluto despreparo da UFBA frente a situações de
164 incêndio, bem como a total despreocupação das pessoas em relação aos riscos
165 decorrentes do incidente, a todo instante ingressando no prédio sinistrado, onde se
166 encontravam substâncias altamente tóxicas, também comentando acerca dos problemas
167 causados pelo bloqueio de acesso imposto pela diretoria do Instituto de Química (QUI),
168 constantemente transformados em conflitos pessoais ou de grupos que, naquele
169 momento dramático, deveriam revelar solidariedade e junção de esforços, por tais
170 razões defendendo, para o caso de similares reincidências, o afastamento do diretor da
171 Unidade, de modo a permitir a livre atuação e pleno controle da situação por parte da
172 Prefeitura do *Campus* Universitário (PCU), a cuja instância cabe a responsabilidade
173 para com aquele tipo de evento, inclusive pela indisponibilidade de condições para
174 implementação dos necessários procedimentos através do respectivo dirigente, além de
175 sugerir a adoção de mecanismos de acesso e ágil manuseio das chaves dos diversos
176 ambientes e de informação, ao diretor da Unidade, sobre eventuais aprovações de
177 projetos de captação de recursos, cujos reflexos se fazem sentir, dentre outras
178 consequências, na sobrecarga elétrica do prédio, como vem acontecendo em vários
179 outros setores da UFBA, por conta da instalação aleatória de equipamentos, dos quais
180 guarda preocupação de repetição de semelhante incidente. O Conselheiro **Dirceu**
181 **Martins** parabenizou a Comissão Especial de Sindicância pelos trabalhos realizados;
182 comentou sobre a troca, pouco antes do lamentável episódio, da porta do laboratório
183 atingido, não dispondo a nova de visor, tendo sido o seu arrombamento indispensável
184 em face da dificuldade de acesso à sala; ratificou a necessidade de conhecimento, por
185 parte do diretor da Unidade, de todos os projetos de pesquisa aprovados e ensejadores
186 de alteração de carga elétrica, então propondo a sua participação e envolvimento no
187 processo mediante assinatura do respectivo documento formalizador; informou acerca
188 da queima e perda de vários equipamentos, já devidamente encaminhados pelo
189 Departamento de Físico-Química para avaliação e posterior refinanciamento por parte
190 da FINEP; referiu a imediata solicitação de reconstrução do prédio incendiado; e
191 corroborou os lamentáveis desentendimentos entre pessoas que, ao invés da presumível
192 e esperada aliança, optaram pela busca do confronto, tendo uma delas, a despeito da sua
193 condição de assessor do Reitor, acionado o Ministério Público contra a própria
194 Universidade, a este solicitando, em virtude daquela inconcebível atitude, uma revisão
195 dos critérios adotados para escolha dos integrantes da sua equipe de profissionais. O
196 Conselheiro **Joviniano Neto** parabenizou a Comissão pelas atividades desenvolvidas,
197 constatou, no fato em exame, um conflito entre o princípio da precaução e o

198 descompromisso das pessoas em momento posterior ao sinistro, indagou a respeito da
199 perspectiva de retorno do funcionamento do Instituto de Química (QUI), cujos
200 professores se encontram dispersos por várias Unidades, onde estão sendo ministradas
201 as aulas, e propôs a divulgação do relatório apresentado, com ênfase para as suas
202 recomendações finais. O Conselheiro **Luiz Rogério Leal** procedeu a alguns
203 comentários acerca do pré-sal e, reportando-se ao tema em debate, atribuiu parcela do
204 acontecimento, bem como a expansão da sua propagação, à falta de informações e ao
205 generalizado despreparo para utilização dos equipamentos, a exemplo dos extintores, e
206 requereu atitudes de prudência e cautela em relação às terceirizações, muitas vezes
207 responsáveis pela geração de problemáticas situações para a Universidade. O
208 Conselheiro **José Tavares Neto** também parabenizou a Comissão Especial, ratificou a
209 lamentável falta de entendimento entre grupos conflitantes, apoiou a sugerida
210 notificação e envolvimento dos diretores de Unidades com os projetos de pesquisa e o
211 decorrente processo de ampliação da quantidade de equipamentos, admitindo a sua
212 execução e oficialização mediante resolução do CONSUNI, externou a sua preocupação
213 quanto a semelhante ocorrência no Hospital Universitário Professor Edgard Santos
214 (HUPES), em face da sua alta exposição aos mesmos riscos e sugeriu a realização de
215 um amplo trabalho de avaliação dos diversos setores da UFBA por parte de empresa
216 especializada e contratada com aquela específica finalidade, em face da inviabilidade da
217 sua execução através da própria Universidade. A Conselheira **Celi Taffarel** assinalou os
218 seguintes pontos: 1- frequente falta de cuidado para com o patrimônio público, ora por
219 desperdício, ora por negligência ou descuido, muitas vezes deixando-se aparelhos
220 ligados desnecessariamente; 2- importância de um adequado planejamento atrelado à
221 pretendida expansão qualitativa; 3- concessão de uma maior atenção para com o meio
222 ambiente, de onde podem se originar equivalentes incidentes, como ocorreu na
223 Faculdade de Educação (EDC), onde um princípio de incêndio se iniciou na parte
224 externa do fundo do prédio; 4- apesar da conotação lastimável do episódio, muito se
225 teve a aprender e aplicar no sentido de se evitar fatos similares; 5- repúdio à referida
226 interposição de ação de um professor no âmbito do Ministério Público contra a própria
227 UFBA. A Conselheira **Joselita Macêdo** agradeceu o positivo registro, contido no
228 relatório da Comissão, referente à eficiente atuação do Serviço Médico Universitário
229 Rubem Brasil (SMURB) e informou acerca da continuidade dos serviços de
230 acompanhamento das pessoas submetidas a situações de risco por conta do incêndio,
231 embora estejam algumas delas se recusando a permitir o prosseguimento das ações
232 preventivas. A Conselheira **Nádia Ribeiro** endossou os elogios aos trabalhos da
233 Comissão, reforçou a necessidade de equacionamento do problema da captação de
234 recursos, aquisição de equipamentos e ampliação da carga elétrica sem o devido
235 conhecimento do diretor da Unidade e comentou sobre a metodologia, por exemplo, dos
236 editais da FAPESB que, por somente atenderem ao item relativo a aquisição de
237 equipamentos e não contemplarem infra-estrutura e suporte para a sua instalação, muito
238 contribuem para intensificar a probabilidade de ocorrência de semelhantes incidentes. O
239 Conselheiro **Francisco Mesquita** também enalteceu as atividades desenvolvidas pela
240 Comissão Especial; destacou a superposição das vaidades pessoais em relação aos
241 riscos existentes e vivenciados; indicou e defendeu uma avaliação técnica
242 individualizada da situação de QUI através de profissionais especializados; ressaltou a
243 improbabilidade da regularização do seu funcionamento em prazo inferior a um ano;
244 informou a respeito da atual fase de execução da limpeza de toda a área por empresa
245 especialmente capacitada, para posterior descontaminação geral; reportou-se aos
246 problemas adicionais de limitação de agilidade de algumas ações saneadoras ou
247 amenizadoras dos problemas, a exemplo dos entraves frequentemente apresentados pela



248 Procuradoria Jurídica; comentou sobre os resultados favoráveis mais habitualmente
249 alcançados pelas Unidades que, ao invés de transferirem, assumem uma quantidade
250 maior de responsabilidades; e concordou com a proposição de execução de um trabalho
251 de avaliação de todas as edificações universitárias, de início imediato e sequenciada
252 continuidade ao longo das próximas e sucessivas gestões, já estando em fase de preparo
253 um projeto energético para aplicação na UFBA, a ser oportunamente apresentado e
254 apreciado pelo Conselho. O Conselheiro **Dirceu Martins** dissociou o incidente de
255 possíveis causas de origem elétrica, associando-o à queda de uma resistência próxima a
256 uma peça de madeira e apoiou a proposição de criação de uma Comissão de Segurança,
257 constituída de técnicos especializados, para visitação e análise de todas as Unidades,
258 independentemente do funcionamento individualizado de uma Comissão Interna de
259 Prevenção de Acidentes (CIPA) em cada uma delas, a ser definida através de resolução
260 do CONSUNI. A Conselheira **Maria Spínola Miranda** destacou a inexistência de
261 curto-circuito, conforme constante do laudo pericial, apontando, contudo, para a falta de
262 assistência técnica, que deve ser, doravante, rigorosamente exigida. O **Magnífico**
263 **Reitor** passou, então,   votação do relatório, acrescido de dois itens encaminhados
264 pelo plenário e, respectivamente, concernentes ao preparo de uma **Resolução**
265 **disciplinadora da instalação de equipamentos nas Unidades decorrente da**
266 **aprovação de projetos de pesquisa e   criação de uma Comissão Especial de**
267 **Segurança voltada para a confecção de um levantamento da atual situação física**
268 **das edificações universitárias, a ser oportunamente apresentado e analisado pelo**
269 **Conselho, sendo, sob tais condições, aprovado por unanimidade e aclamação,** com
270 o adendo suplementar da sugestão do Conselheiro Joviniano Neto para a sua publicação
271 em caráter sumular,   qual se juntou o Conselheiro **José Tavares Neto** com a
272 proposição da sua divulgação de modo integral, em virtude da importância e
273 abrangência do assunto. **Item 03: Assistência Estudantil: Residências Universitárias.**
274 **Relatoria: Comissão de Assuntos Acad micos e Estudantis; Comissão Especial de**
275 **Assistência Estudantil.** Na ausência da relatora, Conselheira Nilce de Oliveira,
276 procedeu a Conselheira **Maria Thereza Barral Araújo**, presidente da Comissão de
277 Assuntos Acad micos e Estudantis,   leitura do parecer sobre o tema, nos termos
278 constantes do texto anexado à presente Ata, unanimemente aprovado pelas duas citadas
279 equipes. Em discussão, o Conselheiro **José Tavares Neto** indagou sobre as razões da
280 escolha de uma residência situada na Rua Conde Filho, conforme indicação contida no
281 aludido texto, para transferência e acomodação provisória dos alunos da R-3. A
282 Conselheira **Maria Thereza Araújo** transmitiu, então, algumas informações e
283 comentários havidos nas reuniões das Comissões, com destaque para o consenso ali
284 formalizado quanto à inviabilidade de aproveitamento da atual casa do Canela como
285 Residência Universitária e   necessidade de procura e identificação de imóvel cujas
286 características melhor atendessem aos requisitos e exigências próprias de um espaço
287 comunitário de habitação e convivência, preferivelmente nas proximidades da UFBA e
288 em área de comércio, dessa forma justificando a mencionada escolha que, ademais,
289 contou com o apoio do setor de Espaço Físico da Universidade, tendo o seu
290 coordenador, Arquiteto José Imbiriba, ratificado a indicação, nela não verificando
291 qualquer inconveniente, todavia recomendando o prosseguimento da busca de outra área
292 para instalação definitiva dos estudantes. O Conselheiro ** lamo Pimentel** ressaltou a
293 importância da realização daquele trabalho pelas Comissões, cujas discussões não se
294 limitaram   questão da R-3, mas abrangeram os problemas gerais atualmente
295 vivenciados pelas Residências Universitárias e pela Creche e aludiu ao importante
296 significado histórico daquela casa, com a sugestão de elaboração de um estudo
297 eminentemente técnico e orientador da reforma a ser ali efetuada, para cuja execução já

298 se dispõe de um valor aproximado de R\$ 370.000,00, além de defender a concepção de
299 adoção de soluções para futuros ajustes e adaptações físicas das instalações dos prédios
300 da UFBA às demandas de modernidade, de maneira conciliada e sem rompimento com
301 os traços arquitetônicos do passado. A Conselheira **Solange Araújo** requereu certo
302 cuidado em relação às intervenções a serem realizadas na R-3, propôs o preparo e
303 posterior aplicação de medidas capazes de estruturar um programa mais avançado de
304 Residências Universitárias, se possível à frente do próprio projeto referente à construção
305 do novo equipamento similar da Av. Garibaldi e colocou-se à disposição para os futuros
306 debates sobre o assunto, dos quais muito gostaria de participar, então solicitando a sua
307 inclusão nos aludidos trabalhos. O Conselheiro **Daniel Marques da Silva** parabenizou
308 e congratulou-se, na condição de membro integrante, com as atividades realizadas de
309 modo conjunto pelas duas Comissões, efetivamente profícuas e enriquecedoras,
310 destacando a relevante e colaboradora participação discente, cujo unânime empenho e
311 sensato entendimento possibilitaram o consenso posteriormente alcançado nas decisões
312 ali tomadas. O Conselheiro **Antônio Albino Rubim** também enalteceu a atuação das
313 equipes, sugeriu o oportuno retorno, ao âmbito do CONSUNI, do tema referente à
314 Assistência Estudantil e comentou sobre a singularidade arquitetônica da casa do
315 Canela, cujo traçado pressupõe e indica a sua recomendável destinação para a instalação
316 de atividades mais adequadas e coerentes com o desenho do seu espaço e linhas
317 arquitetônicas, a exemplo de um Centro Cultural. O Conselheiro **Arthur Matos Neto**
318 registrou a ausência da representação discente naquela reunião do Conselho, atribuída à
319 sua provável participação no Congresso Nacional da União dos Estudantes
320 Universitários (UNE), em Brasília, externando certo desconforto para votação de
321 matéria diretamente afeta aos alunos, não se podendo dispor de qualquer
322 pronunciamento do mencionado segmento universitário sobre matéria do seu interesse,
323 sendo ratificado pelo Conselheiro **Dirceu Martins**, com o reforço argumentativo
324 adicional, em relação ao caso, do envolvimento de recursos financeiros em projeto ainda
325 indefinido e indisponível. A Conselheira **Maria Thereza Araújo** informou a respeito
326 do absoluto consenso em torno das deliberações tomadas pelas Comissões, inclusive do
327 contingente estudantil, maciçamente presente aos debates, a despeito de, formalmente,
328 contar com apenas um voto, somente tendo ali ocorrido um discreto dissenso, por parte
329 da Conselheira Nilce de Oliveira, quanto ao item específico da inaceitação da
330 manutenção do imóvel do Canela na condição de Residência Universitária. O
331 Conselheiro **Francisco Mesquita** parabenizou a equipe responsável pelos trabalhos,
332 com destaque para a unanimidade das decisões obtidas; concordou com a referida
333 concepção de nova utilização alternativa da casa, efetivamente inadequada à sua atual
334 finalidade, para a qual não se adequa, destacando, porém, a inexistência de problemas
335 de natureza estrutural na sua construção; condicionou a transferência definitiva dos
336 alunos à aprovação de recursos financeiros adicionais e identificação de um imóvel
337 ajustado à requerida finalidade, neste caso não se fazendo necessário o retorno à R-3; e
338 informou sobre a inviabilidade de execução de obras em espaços habitados, dessa forma
339 recusando e não admitindo a possibilidade da sua efetivação na mencionada Residência
340 sem a devida desocupação total da área, inclusive por questões de risco e danos físicos,
341 optando, quando for o caso, pela realização de pequenos reparos parciais de
342 indispensável intervenção. A Conselheira **Maria Thereza Araújo** enfatizou a
343 expressiva participação discente em todo o processo, sobretudo dos habitantes de outras
344 moradias dos *campi* da UFBA, dessa forma tranqüilizando o plenário quanto à revelada
345 preocupação de adoção de alguma deliberação em plena ausência da representação
346 estudantil. O **Magnífico Reitor** indicou a supressão, no texto do relatório, do trecho
347 alusivo à recomendação de associação da Comissão Especial de Assistência Estudantil à

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Dirceu Martins', 'Francisco Mesquita', 'Maria Thereza Araújo', and 'Daniel Marques da Silva'.

348 Comissão de Assuntos Acadêmicos e Estudantis em face do seu impedimento legal,
349 todavia não constatando qualquer impedimento à continuidade da sua atuação conjunta
350 em assuntos equivalentes, então assimilada pela presidência dos trabalhos, bem como
351 por todos os membros das Comissões, e, **sob tal condição, colocou o parecer em**
352 **votação, sendo aprovado por unanimidade, posteriormente convertida em**
353 **aclamação geral do plenário.** O Senhor Presidente informou que, a partir do dia
354 anterior, 20.07.2009, passara a chefia do seu gabinete a ser exercida pelo Professor
355 Fernando Rego, docente da Faculdade de Farmácia (FAR), e, não mais havendo
356 pronunciamentos, agradeceu a presença e a colaboração de todos e deu por encerrada a
357 sessão, da qual, eu, Alfredo Macêdo Costa, Secretário *ad hoc*, lavrei a presente Ata, a
358 ser devidamente assinada, com menção a sua aprovação, estando os pormenores da
359 reunião gravados em fitas cassetes.

Aprovada, por unanimidade - em 28.08.2009

Alfredo Macêdo Costa
Nádia Martins
Juan Martins
Fernando Rego
Edmundo Valentim
Leandro de Almeida
Prof. Rogério Botto
Arthur de Sá
Quirino Pereira
Andréia Pereira de Almeida
que todos são do ICB
Carolina Rebelo

[Signature]
Alfredo
[Signature]
Alfredo Macêdo Costa

[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]